

Simpósio Temático 16

Gilmária Salviano Ramos
Universidade Federal de Santa Catarina

Título da Comunicação: “As cinzas de uma honra”: discursos moralizantes da justiça acerca de crimes sexuais na Paraíba

RESUMO: O problema que visou pensar/analisar aqui é como sujeitos de poder, desejos e escolhas, homens e mulheres, de idade entre 12 a 18 anos, de categorias populares, se relacionavam com os jogos de verdade, *dispositivos* de poder e saber, ao fazerem usos da Justiça do Estado da Paraíba, quando envolvidos em crimes sexuais. Para tanto, lanço mão de um *corpus* documental riquíssimo encontrado no Arquivo do Fórum Afonso Campos, em Campina Grande, e no Fórum Criminal, em João Pessoa, nas décadas de 1950/1980. A documentação consiste em cerca de quase 600 processos criminais, digitalizados, compilados e distribuídos em tabelas, sobre estupro, atentado ao pudor e defloramento, os quais ocupam um lugar especial em minhas pesquisas. Com base nos rituais de julgamento do teatro vivo da justiça é possível analisar como os discursos de juízes, promotores e advogados, aventureiros e baluartes na defesa dos padrões moralizantes apontavam para certos controles acerca da sexualidade de/das jovens adolescentes, ao passo estes/estas se constituíam enquanto sujeitos de subjetividades múltiplas por meio de pontos de resistências, indo de encontro à ordem e aos chamados “bons princípios” resguardados pelo Código Penal.